

<b>ASSUNTOS:</b>	Danças típicas do MS e a importância socioeconômica dos tributos, bens e serviços públicos.
<b>ETAPA DE ENSINO:</b> <b>Ensino Fundamental II</b> <b>(8º ano)</b>	<b>Habilidades previstas no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul:</b>  (MS.EF69AR00.n.16) Discutir e desenvolver o senso crítico relativo às diferentes manifestações da dança existentes em diversos contextos, experimentando a prática colaborativa da dança individual e coletiva, vivenciando a sensação de pertencimento. (MS.EF69AR15.s.17) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
<b>Componente Curricular/Disciplina:</b>	Arte

Leia o texto abaixo sobre danças típicas do Mato Grosso do Sul.

“Grande parte das danças tradicionais vêm desde o Brasil colônia e foram se adaptando na região. A catira, por exemplo, foi trazida pelos jesuítas de Portugal e foi sendo adaptada entre os indígenas que se catequizavam. Já o Siriri e o Cururu, que fazem parte do festejo do São João, em Corumbá, têm muito a ver com o ‘santo’ e com o rio para banhar o santo. É por isso, que no momento do banho do santo os versos são cantados. Isso é uma pequena parte da contribuição. As danças de fronteira, principalmente as polcas, os chamamés e as guarânias, eram danças dos salões da nobreza na Espanha e foram trazidas para essa região que era território espanhol até o tratado de Madri [1750]”, explicam as professoras.

As especialistas apontam que nos mais de 36 anos de trabalhos da pesquisadora Marlei Sigrist com as manifestações tradicionais do estado, ela mapeou em torno de 38 danças típicas de Mato Grosso do Sul e catalogou cada manifestação e o seu repertório no livro que publicou sobre o assunto.

Entre essas danças típicas estão: siriri, caranguejo, catira, engenho de maromba, engenho Novo, cirandinha ou sarandi revirão, quadrilha, cururu, chupim, xote, polcas e chamamé, além de manifestações sobre lendas da região, festas religiosas, a brincadeira do “toro candil” e as fronteiriças, como a anderuay e a chovena (que vêm de influências bolivianas).

“Uma das mais conhecidas atualmente é a catira, que hoje faz parte de um repertório sertanejo, mas porque ela é feita a base de viola, e viola hoje está na moda. As características principais desta dança são o palmeado, sapateado e os versos de recortados, que são versos alegres, jocosos, amorosos com características marcantes também na moda de viola”, explicam Maria Ivonete e Cristiane.



Disponível em: <https://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/pluralidade-de-mato-grosso-do-sul-se-reflete-nas-dancas-tradicionais-do-estado.ghtml>

1. Você já conhecia essas danças? Se sim, onde as viu ou dançou pela primeira vez?

---

---

2. Cite as principais características da catira de acordo com Maria Ivonete e Cristiane.

---

---

---

3. Olhando para as imagens, quais elementos você consegue identificar que lembram aspectos do nosso estado. Explique por que acha isso.

---

---

---

4. Pesquise se existe algum órgão público que incentiva práticas culturais como os festivais de danças típicas do Mato Grosso do Sul. Escreva o nome e sua função.

---

---

5. De onde vêm os recursos usados pelo governo para sustentar órgãos como esse?

---

---

---

---

---

6. Em relação a isso, é correto cobrarmos do governo que seja claro sobre a quantidade de recursos financeiros arrecadados da população? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2018.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo de referência de Mato Grosso do Sul: educação infantil e ensino fundamental** / Organizadores Helio Queiroz Daher; Kalícia de Brito França; Manuelina Martins da Silva Arantes Cabral. Campo Grande: SED, 2019.